



MANUAL DE PRECIFICAÇÃO

Válido a partir	15/08/2019
Área responsável	Adminitração
Contato	Administrador
Substitui	N/A
Versão	1.1
Idioma original	Português
Escopo/destinatários	Divulgação Pública

HashInvest Capital Gestora de Recursos Ltda. (“HashInvest”)

Este Manual é propriedade da HashInvest e não está autorizada a cópia, uso ou distribuição deste documento e seu conteúdo sob nenhuma hipótese.

Sumário

1. INTRODUÇÃO3
2. FONTES4
3. PRINCÍPIOS5
4. POLITICA DE PRECIFICAÇÃO6
5. AUDITORIA EXTERNA7
6. ARQUIVO8
7. RECEITA FEDERAL8

1. INTRODUÇÃO

Este Manual de Precificação (“Manual”) foi elaborado para formalizar os procedimentos de precificação de ativos sob a administração e guarda da HashInvest, de forma a garantir a correta e justa avaliação inicial e periódica dos ativos digitais integrantes das carteiras administradas.

A HashInvest atualmente desempenha atividades de gestão de recursos de terceiros por meio de carteiras administradas, além da guarda dos ativos digitais que compõem as carteiras administradas.

O objeto do presente Manual é apresentar os mecanismos de coleta de informações, processos e procedimentos adotados pela HashInvest, assim como metodologias aplicadas para a justa avaliação e reavaliação dos ativos digitais que integram as carteiras administradas.

2. FONTES

Como regra geral, um dos mecanismos de coleta de informações se baseia em fontes de informações, podendo ser Primárias ou Alternativas/Secundárias, conforme definidas abaixo

- a. Fonte Primária: a Fonte Primária é a primeira fonte para a obtenção de preços e taxas para a realização da marcação a mercado dos ativos sob guarda (ativos digitais) integrantes das carteiras administradas. Para todos os fins, a Fonte Primária utilizada para cotação das moedas digitais no mercado internacional é o site [e](#) a fonte primária utilizada para a cotação das moedas digitais no mercado brasileiro é o site [, sendo que para o ativo referência \(Bitcoin\) será preferencialmente utilizada a cotação do índice BRXBT, também disponível no site da BitValor. Para os dados de cotação do dólar americano \(USD\) a Fonte Primária é o serviço do website \[www.coinmarketcap.com\]\(http://www.coinmarketcap.com\).](#)
- b. Fontes Alternativas ou Secundárias: A Fonte Secundária para obtenção de preços e taxas para a realização da marcação a mercado dos ativos sob guarda (ativos digitais) é o website www.investing.com.

3. PRINCÍPIOS

A HashInvest utiliza os seguintes princípios para precificação:

- Abrangência: todos os ativos digitais que fazem parte das carteiras administradas que estejam sob a sua guarda;
- Melhores práticas: o processo e a metodologia devem seguir as melhores práticas do mercado;
- Comprometimento: a HashInvest periodicamente revisa seus métodos e fontes de dados, a fim de aperfeiçoar sua precificação, se for o caso, para que os ativos tenham sempre preço condizente com as práticas de mercado;
- Objetividade: as informações de preços de ativos e /ou fatores a serem utilizados no processo de precificação devem ser preferencialmente obtidas de fontes externas, sem prejuízo de metodologias alternativas em razão de particularidade do ativo;
- Equidade: a HashInvest adota a imparcialidade na adoção do presente Manual, utilizando com equidade os seus procedimentos, sem distinção entre as carteiras administradas;
- Frequência: A frequência mínima de precificação é diária;
- Transparência: as metodologias de marcação a mercado adotadas pela HashInvest são públicas e disponíveis neste Manual.

4. POLITICA DE PRECIFICAÇÃO

Cabe ao Administrador presidir o grupo de trabalho de precificação dos ativos digitais. O grupo de trabalho deve ser composto pelo Administrador e pelo menos mais um membro da área de *Compliance*. Ao final de cada reunião, deve ser lavrada ata sobre o discutido e deliberado, a qual poderá ser em formato sumário registrada apenas eletronicamente ou por e-mail.

O grupo de trabalho de Precificação possui autonomia sobre a precificação dos ativos digitais integrantes das carteiras administradas sob gestão da HashInvest, e tem por objetivo:

- Avaliar e discutir a precificação dos ativos digitais existentes nas carteiras administradas;
- Rever e validar as Fontes Primárias e Secundárias; e
- Discutir e buscar soluções de precificação.

4.1 PROCESSO DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS DIGITAIS

O processo decisório de avaliação e precificação dos ativos digitais baseia-se na utilização de metodologias, fontes e processos para a tomada de decisão, seguindo fluxos, diretrizes e procedimentos definidos neste Manual.

4.2 METODOLOGIA DE MARCAÇÃO A MERCADO DOS ATIVOS DIGITAIS

A natureza distribuída e a negociação em milhares de corretoras ao redor do planeta, de forma simultânea para um mesmo conjunto de ativos cria desafios à correta precificação das carteiras digitais, porém, a HashInvest criou seu critério que busca apresentar aos seus clientes uma referência bastante aproximada do valor de seus ativos sob gestão em moeda corrente local (BRL).

A precificação apresentada ao cliente é calculada da seguinte forma:

Passo 1: Cada ativo da carteira tem sua conversão para dólares americanos (USD).

Passo 2: Somam-se os valores de cada ativo em dólares americanos (USD), criando uma aproximação do valor da carteira em dólares americanos (USD).

Passo 3: O valor total da carteira em dólares americanos (USD) é convertido para Bitcoin (BTC) utilizando-se a cotação internacional do Bitcoin (BTC) onde chega-se um valor único em Bitcoin (BTC) para a carteira.

Passo 4: O valor em Bitcoin (BTC) é convertido em Reais (BRL) utilizando as cotações do mercado local, valor esse que é apresentado ao cliente como sendo a aproximação do valor de mercado de sua carteira.

A mesma metodologia pode ser aplicada individualmente para qualquer Criptoativo para precificar uma moeda específica (e não toda a carteira, por exemplo).

5. AUDITORIA EXTERNA

Além dos processos descritos acima, todos os processos de precificação dos ativos digitais são submetidos, anualmente, a auditoria externa financeira especializada conduzida por auditor independente credenciado e autorizado.

Além da auditoria externa anual, cabe ao *Compliance*, o monitoramento do perfeito seguimento ao disposto neste Manual.

6. ARQUIVO

Todos os documentos que auxiliam o processo de precificação de ativos digitais e as atas do grupo de trabalho de precificação devem ser organizados e arquivados pela HashInvest pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos, podendo este arquivo ser inteiramente digital.

Qualquer alteração na metodologia será imediatamente comunicada aos clientes através de email, além da disponibilização deste manual para consulta no site da HashInvest.

7. REPORTE À RECEITA FEDERAL

Em conformidade com a Instrução Normativa N°1.888 de 2019 da Receita Federal do Brasil (RFB), a HashInvest reporta mensalmente para a RFB todas as transações (novos investimentos, rebalanceamentos, pagamento de taxas de administração/performance e saques) em arquivo padronizado pela RFB. Anualmente, em janeiro do ano subsequente também são reportados à RFB os saldos custodiados por CPF em 31 de dezembro do ano anterior.

Para a geração desse arquivo é necessário reprecificar os ativos. Ao passo que a metodologia de precificação a mercado tem por objetivo estimar o melhor preço para os clientes HashInvest em caso de eventual saque. A precificação reportada para a Receita Federal tem como ponto de partida o valor final de um saque/resgate/permuta/compra/venda efetivamente pago para o cliente. Permutas (no caso dos rebalanceamentos) não possuem valores em Reais correspondentes no relatório para a RFB assim como o pagamento de taxas de administração/performance (dação em pagamento).

Chamaremos de “moeda” para efeito dessa explicação qualquer Criptoativo ou moeda fiduciária envolvida na negociação (Bitcoin e Reais por exemplo).

A metodologia de precificação de ativos para reporte à RFB consiste em:

Passo 1: É determinada uma cotação em Reais no momento da operação para cada moeda envolvida na negociação. A cotação em Reais é feita individualmente para cada moeda usando a metodologia do item 4.2.

Passo 2: Determinar a diferença entre saldo inicial e saldo final de cada moeda envolvida na negociação e precificar essa diferença usando a cotação obtida no passo 1.

Passo 3: Com as diferenças entre saldos iniciais e finais em Reais determinamos a soma total de todas as moedas vendidas e a soma total de todas as moedas compradas.

Passo 4: Para as moedas que foram vendidas, é determinada a proporção de cada venda (cada moeda) sobre a soma total das moedas vendidas. Para as moedas que foram compradas, é verificada a proporção de cada compra (cada moeda) sobre a soma total de moedas compradas.

Passo 5: Uma vez conhecidas as proporções de cada moeda vendida e comprada, através da multiplicação cruzada entre proporção comprada e o valor em Reais vendido, encontra-se o quanto de cada moeda que foi vendida (em Reais) para se transformar em uma moeda comprada.

Passo 6: Agora é possível saber a soma estimada em Reais (combinada entre todas as moedas vendidas) que teve como destino uma específica moeda comprada.

Passo 7: Com os valores calculados no passo 5 e a soma calculada no passo 6 é possível determinar a proporção da moeda comprada para cada moeda vendida.

Passo 8: Os valores obtidos no passo 5 são cotados na moeda de origem, gerando o valor vendido em moeda de origem para cada moeda vendida.

Passo 9: A diferença de saldo em moeda comprada é multiplicada pela proporção obtida no passo 7 gerando o valor comprado em moeda de destino para cada moeda comprada.

Dessa forma, com base exclusivamente nos saldos finais e iniciais da operação e com uma cotação de mercado referencial, foi determinada uma matriz “de para” atribuindo valores de mercado para os Criptoativos negociados.

Detalhes a respeito do reporte (formatos e informações reportadas disponíveis aos interessados no site da Receita Federal do Brasil).

<http://receita.economia.gov.br/orientacao/tributaria/declaracoes-e-demonstrativos/criptoativos>

(link operando em 05/11/2019)